

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE PIGMENTAÇÃO DE RESINAS COMPOSTAS DIRETAS, QUANDO EM CONTATO COM SOLUÇÕES CORANTES**

Curso	ODONTOLOGIA
Cadastrado Por	TEREZA CRISTINA F DE MELO SILVA - 02569 Data de Nascimento: 15/04/1963
Data de Cadastrado	19/9/2007
Orientador	TEREZA CRISTINA FAVIERI DE MELO-SILVA tereza.silva@foa.org.br 2401-8161
Alunos Participantes	RAFAEL TEIXEIRA DE CARVALHO- RAFAELCARVALHO@UNIFOA.EDU.BR- 33505755 CAROLINA HARTUNG HABIBE- CAROLZINHAAH_M@HOTMAIL.COM- 3346-4828
Resumo	<p>Avaliação do grau de pigmentação de resinas compostas diretas, quando em contato com soluções corantes. Melo-Silva. TCF; Melo-Silva. CL; Corga. RB; Castro. SHD; Carvalho. RT; Habibe. CH.</p> <p>Apesar da evolução dos sistemas restauradores, a grande dificuldade nos dias atuais é encontrar uma resina composta que não cause pigmentação nas restaurações estéticas. O objetivo deste trabalho é avaliar, in vitro, o grau de pigmentação que certas soluções corantes (café, coca-cola, chá e água destilada) podem provocar sobre as resinas compostas microparticuladas (Durafill) e microhíbridas (Charisma e Opallis) em determinados períodos de tempo (1h, 24h, 72h e 1 semana). Para a realização desse trabalho, serão utilizadas três resinas compostas Durafill (Kulzer), Charisma (Kulzer) e Opallis (FGM) indicadas para restaurações adesivas diretas. Após, serão confeccionados 20 corpos de prova de cada resina composta, divididos em 4 grupos de soluções corantes (n=5). Os vinte corpos de prova de cada resina composta serão divididos em cinco amostras para cada solução corante: 20 ml de solução de café; 20 ml de refrigerante coca-cola; 20 ml de solução de chá-preto; 20 ml de água destilada (grupo controle). As amostras serão analisadas por um único examinador previamente calibrado. Os resultados serão analisados na forma de escores de 0 a 5, segundo o grau de pigmentação na superfície do material restaurador.</p>